

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAZONAS  
PRÓ-REITORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO, PESQUISA E INOVAÇÃO TECNOLÓGICA  
MESTRADO PROFISSIONAL EM ENSINO TECNOLÓGICO

MARIA DO CARMO FERREIRA DE ANDRADE

**ROTEIRO PARA ELABORAÇÃO DE SITUAÇÃO DE APRENDIZAGEM**

**PRODUTO DA DISSERTAÇÃO**

**A FORMAÇÃO DE PROFESSORES PARA O ENSINO  
PROFISSIONAL MEDIADO PELA METODOLOGIA POR  
COMPETÊNCIAS-  
A PARTIR DOS ANOS 70**

**Manaus  
2015**

MARIA DO CARMO FERREIRA DE ANDRADE

## **ROTEIRO PARA ELABORAÇÃO DE SITUAÇÃO DE APRENDIZAGEM**

Roteiro para elaboração de Situação de Aprendizagem apresentado ao Mestrado Profissional em Ensino Tecnológico, como produto da Dissertação para obtenção do título de Mestre. **Linha de pesquisa 1-** Processos Formativos de Professores no Ensino Tecnológico.

**Orientadora:** Profa. Dra. Ana Cláudia Ribeiro de Souza

**Manaus  
2015**

Ficha Catalográfica  
Regina Lúcia Azevedo de Albuquerque  
CRB – 11/271

A553r Andrade, Maria do Carmo Ferreira de.  
Roteiro para elaboração de Situação de Aprendizagem /  
Maria do Carmo Ferreira de Andrade. – Manaus: IFAM,  
2015.

20 f.: il.; 30 cm

Produto da Dissertação: A Formação de Professores  
para o Ensino Profissional e Tecnológico mediado pela  
Metodologia por Competências – a partir dos anos 70.  
(Mestrado Profissional em Ensino Tecnológico) – Instituto  
Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Amazonas,  
2015.

Orientadora: Profa. Dra. Ana Cláudia Ribeiro de Souza

1. Educação Tecnológica 2. Aprendizagem I. Souza,  
Ana Cláudia Ribeiro de (Orient.) II. Título.

CDD: 371.33

MARIA DO CARMO FERREIRA DE ANDRADE

A FORMAÇÃO DE PROFESSORES PARA O ENSINO PROFISSIONAL E  
TECNOLÓGICO MEDIADO PELA METODOLOGIA POR COMPETÊNCIAS -  
A PARTIR DOS ANOS 70

Dissertação apresentada ao Mestrado Profissional em Ensino Tecnológico do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Amazonas como requisito para obtenção do título de Mestre em Ensino Tecnológico.  
Linha de Pesquisa: Processos Formativos de Professores no Ensino Tecnológico.

Aprovada em 18 de dezembro de 2015.

**BANCA EXAMINADORA:**

---

Prof. Dra. Ana Cláudia Ribeiro de Souza – Orientadora  
Instituto Federal do Amazonas (IFAM)

---

Prof. Dr. José Vicente de Souza Aguiar – Membro Titular Externo  
Universidade do Estado do Amazonas (UEA)

---

Prof. Dr. Davi Avelino Leal – Membro Titular Interno  
Instituto Federal do Amazonas (IFAM)

## LISTA DE ILUSTRAÇÕES

### QUADROS

Quadro 1 - Características da Situação de Aprendizagem .....	11
Quadro 2 - Plano de Situação de Aprendizagem .....	13

## SUMÁRIO

<b>1 Apresentação</b> .....	6
2 Como organizar Situações de Aprendizagens: Das conceituações.....	7
3 A contextualização para a prática docente .....	10
4 Para a elaboração da Situação de Aprendizagem .....	10
5 Características da Situação de Aprendizagem.....	11
6 Plano de Situação de Aprendizagem.....	14
<b>REFERÊNCIAS</b> .....	19

## 1 Apresentação

Roteiro para a elaboração de Situação de Aprendizagem é o produto da dissertação “A Formação de Professores para o Ensino Profissional e Tecnológico mediado pela metodologia por Competências – a partir dos anos 70” apresentada ao Programa de Pós-Graduação do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Amazonas para obtenção do título de Mestre da Linha de Pesquisa 1- Processos Formativos de Professores no Ensino Tecnológico.

A ideia do produto surgiu e foi amadurecendo ao longo da pesquisa de campo com estudantes e professores do curso Técnico em Mecatrônica de uma escola do Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial SENAI – DR/AM em Manaus na utilização da Metodologia SENAI de Educação Profissional. Por esse motivo, este texto tem por base conceitual a Metodologia SENAI de Educação Profissional, 2013.

Por tratar-se de uma atividade que objetiva observar, avaliar e mensurar o conhecimento do estudante na resolução de problemas de aprendizagem, ordem prática e profissional, esta se aplica também à formação de professores neste caso específico da Educação Profissional e Tecnológica de vários cursos da mesma escola, por responder a uma das questões investigativas da pesquisa: Quais Competências o professor (a) deverá desenvolver em sua formação e com quais estratégias formativas?

“Desenvolver Competências para gerenciar conflitos em sala de aula” foi a Situação de Aprendizagem aplicada com a participação de seis professores dos cursos Técnicos de Administração, Eletroeletrônica, Informática, Automação e Mecatrônica. A pesquisadora organizou o grupo, orientou a atividade mediando a discussão. Seguindo o roteiro da Situação de Aprendizagem, a discussão foi fluindo e foram surgindo elementos que remetiam ao objeto de nossa pesquisa e delineavam o produto.

Na organização do roteiro, apresentamos o conceito de situação de aprendizagem no desenvolvimento de habilidades e competências; passos para a sua organização; fase de planejamento; elementos necessários para a sua elaboração; a contextualização; as características da situação de aprendizagem e um roteiro elaborado da situação de aprendizagem utilizada com os professores durante a pesquisa; referências.

## 2. Como organizar Situações de Aprendizagens: Das conceituações

Na abordagem sobre o processo de ensino e de aprendizagem faz-se necessário recorrer a estratégias diferenciadas de ensino que objetivem a construção do conhecimento, apoiadas nas tecnologias. Entre tais estratégias utilizadas algumas se destacam no campo educacional que são as que propõem a interação e o desafio aos estudantes. Inovar é a palavra. Passar de um agente educacional para um mediador do processo de ensino e de aprendizagem é reconhecer que,

A educação como interatividade contempla tempos e espaços novos, diálogo problematização e produção própria dos educandos. O professor exerce a sua habilidade de mediador das construções de aprendizagem. E mediar é intervir para promover mudanças. Como mediador, o docente passa a ser comunicador, colaborador e exerce a criatividade do seu papel de coautor do processo de aprender dos alunos (HANZE, 2007, p. 1).

A abordagem construcionista de S. Papert (1990,1994), acrescidas com as contribuições das análises de J. A. Valente (1993;1996) e M. E. B. Almeida (2000), pode ser considerada uma referência extremamente importante para alicerçar e orientar o desenvolvimento de situação de aprendizagem integrando as Tecnologias da informação e comunicação na prática pedagógica do professor.

Antes de partirmos para a organização de uma Situação de Aprendizagem convém lembrar o seu conceito no desenvolvimento de habilidades e competências. Entende-se por Situação de Aprendizagem (SENAI/DN, 2013), um conjunto de ações que planejadas pedagogicamente favorecem aprendizagens significativas, por meio da utilização de Estratégias de Aprendizagem Desafiadora como Situação Problema, Estudo de Caso, Projeto, Pesquisa Aplicada e diferentes estratégias de ensino como, por exemplo, exposição dialogada ou mediada, demonstração, estudo, visitas técnicas, entre outras.

Neste sentido, as Situações de Aprendizagem devem ser,

Contextualizadas, ter valor sociocultural, evocar saberes, estimular criatividade e mobilizar a solução de problemas, a testagem de hipóteses e a tomada de decisão, desenvolvendo no aluno as capacidades que sustentam as competências definidas no Perfil Profissional (SENAI/DN, 2013, p. 123).

Como descrito, trata-se de um conjunto de situações que planejadas favorecem aprendizagens. O primeiro passo então será o de planejar as ações. Em



que consiste esse planejamento? Apontaremos alguns passos importantes para o planejamento. Ressaltamos que as Situações de Aprendizagem, são estratégias utilizadas para melhorar a aprendizagem do aluno na mediação dos conhecimentos mediados também pelas atividades práticas. Elas são aplicáveis a qualquer segmento de ensino desde a Educação Infantil ao Ensino Superior.

Nesse sentido, as Situações de Aprendizagem devem proporcionar a oportunidade do aprender fazendo de modo a mobilizar o estudante afetiva e cognitivamente para que ele reconheça o real significado daquilo que está sendo aprendido.

Existem várias maneiras de utilizar-se de uma Situação de Aprendizagem para mediar e avaliar os conhecimentos dos alunos ou de outros grupos. Palestras, aulas expositivas, dinâmicas como, por exemplo, a dinâmica do Cochicho apresentada por Celso Antunes e as narrativas de seu encontro com um menino no elevador de seu prédio em Novas situações de Aprendizagens, disponível em: <<https://youtu.be/o8sDu5EYr74>>. O menino estava muito apressado e quando indagado sobre o motivo de sua pressa ele respondeu: “É que hoje é dia de Alexandre”. Que história é essa de dia de Alexandre? É que o professor Alexandre sabe dar aulas de várias maneiras, aulas espetaculares. Marquei com o meu grupo e preciso passar os assuntos antes da atividade. Alexandre tinha alcançado não somente o aprendizado, o cérebro, a emoção, mas também o coração de seus alunos e essa era uma forma de homenageá-lo, concluiu Celso Antunes.

Como podemos verificar, as Situações de Aprendizagem são aplicáveis a qualquer nível de ensino, pois um de seus objetivos por tratar-se de uma estratégia de ensino é também dinamizar as aulas, torná-las mais atrativas, interessantes e significativas ao estudante.

Elas também podem ser desenvolvidas não somente em cursos completos, mas em uma ou mais disciplinas desde que respeitadas as etapas para atingir seus objetivos. Por exemplo, a partir da organização interna de uma Unidade Curricular<sup>1</sup> sob a responsabilidade do professor que deverá definir um conjunto de ações para planejar as Situações de Aprendizagem. Inicialmente deve selecionar e organizar os fundamentos, as capacidades ou competências a serem desenvolvidas e os

---

<sup>1</sup> Disciplina.

conhecimentos (conteúdos) que de acordo com seus critérios são adequados para a situação de aprendizagem que será desenvolvida.

Cada detalhe deve ser bem analisado, pois os conteúdos das unidades curriculares são trabalhados de forma interdisciplinar buscando a construção globalizada das partes. Seu desenvolvimento e aplicação é um desafio para os professores, assim como para os estudantes, que aprendem através de práticas muito próximas da realidade das empresas. Este aprender fazendo permite que os estudantes produzam, questionem, pesquisem, criem, compreendam, interpretem e descubram novos conhecimentos. Por isso, com base no construcionismo, uma situação de aprendizagem deve,

Propiciar ao aluno a vivenciar ações reflexivas, que possa favorecer tanto aprender-com, como aprender-sobre o pensar. Isto significa que o aluno deve aprender-fazendo (colocando a mão na massa) e construindo algo que lhe seja significativo, de modo que possa envolver-se afetiva e cognitivamente com aquilo que está sendo produzido. É importante que o produto seja algo tangível e passível de ser feito e compreendido pelo aluno-produtor; algo que permita ao aluno reconhecer durante o processo de produção, uma utilidade imediata para aquilo que está sendo feito e aprendido (FREIRE; PRADO, 1995, p. 3).

Ao planejar as Situações de Aprendizagem, (SENAI/DN/2013), o professor deverá considerar a carga horária da unidade curricular e o nível de complexidade dos fundamentos, capacidades e conhecimentos que precisará desenvolver bem como todas as informações coletadas anteriormente referentes aos alunos e à sua prática docente uma vez que de acordo com o planejamento da situação de aprendizagem, esta poderá ser desenvolvida em várias etapas.

Nesta etapa o professor fará a escolha dos recursos didáticos, definir os ambientes pedagógicos<sup>2</sup> onde será aplicada a situação de aprendizagem; selecionar os instrumentos e as técnicas de avaliação. Ao término desse processo, o professor deverá consolidar o planejamento da unidade curricular em um plano ou ficha que registre todas as decisões tomadas e este plano da unidade curricular será o norteador do desenvolvimento dos processos de ensino e aprendizagem. Os processos de ensino e aprendizagem são planejados em duas etapas: Contextualização para a prática docente e Elaboração das Situações de Aprendizagem.

---

<sup>2</sup> Por ambientes pedagógicos entende-se: sala de aula, laboratórios, biblioteca, espaços em empresas, espaços não formais, dentre outros.

A preparação dos professores no dia a dia em sala de aula é muito importante, pois permite trabalhar de maneira planejada, organizada e integrada propiciando aos estudantes maior envolvimento nas atividades propostas na construção efetiva do conhecimento. As situações de aprendizagem devem fazer parte do planejamento das atividades escolares no início do semestre letivo, quando os professores se reúnem para discutir o planejamento e então definir as situações de aprendizagem para cada turma/semestre baseado nas competências requeridas pelo módulo ou disciplina e, a partir delas são listadas as atividades, resultados esperados e os critérios de avaliação como mencionados neste roteiro. No planejamento e elaboração de Situações de Aprendizagem é necessário ter presente:

### **3 A contextualização para a prática docente que consiste na:**

- i) Apropriação do Projeto ou Proposta Pedagógica e do Regimento Escolar;
- ii) Apropriação do Plano de Curso;
- iii) Obtenção de informações sobre as características dos alunos.

### **4 Para a elaboração da Situação de Aprendizagem será necessário a:**

- i) Seleção e organização dos fundamentos técnicos e científicos e ou das capacidades técnicas, sociais, organizativas e metodológicas.
- ii) Seleção e organização dos Conhecimentos.
- iii) Seleção e planejamento de Estratégia (s) de Aprendizagem Desafiadora
- iv) Proposição de critérios de Avaliação.
- v) Definição de Estratégias de Ensino.
- vi) Definição das intervenções mediadoras.
- vii) Seleção ou elaboração de recursos didáticos e outros recursos necessários.
- viii) Seleção de ambientes pedagógicos para a aplicação e desenvolvimento da Situação de Aprendizagem
- ix) Seleção de técnicas e instrumentos de avaliação.
- x) Consolidação do planejamento da Unidade Curricular e registro das decisões tomadas<sup>3</sup> (SENAI/DN, 2013).

---

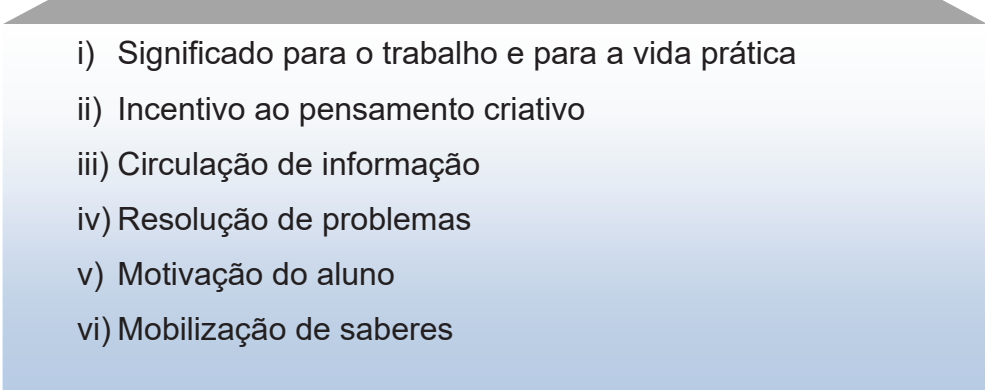
<sup>3</sup> Cfr. SENAI/DN, (2013, p. 118-122).

Para que as Situações de Aprendizagem possuam valor pedagógico e sejam significativas T. Weisz & A. Sanchez (2002), elas devem reunir alguns requisitos como: (i) mobilização do que os alunos sabem e pensam sobre o que será ensinado; (ii) resolução de problemas e tomada de decisões; (iii) máxima circulação de informação possível, obtida a partir da organização da Situação de Aprendizagem pelo docente; (iv) manutenção das características de objeto de conhecimento que possui utilidade e significado para o trabalho e para a vida, sem se transformar em objeto escolar vazio de significado.

## 5 Características da Situação de Aprendizagem

No planejamento e organização da Situação de Aprendizagem é importante ter presente que estas possuem características e que devem ser consideradas como descritas no quadro 1.

Quadro 1: Características da Situação de Aprendizagem

- 
- i) Significado para o trabalho e para a vida prática
  - ii) Incentivo ao pensamento criativo
  - iii) Circulação de informação
  - iv) Resolução de problemas
  - v) Motivação do aluno
  - vi) Mobilização de saberes

Fonte: SENAI/DR, 2013, p. 123

Há de se ressaltar que o resultado esperado de cada situação de aprendizagem proposta seja adequado à contextualização e ao desafio proposto, possível de ser alcançado e compreendido. Na Metodologia por Competências os critérios de avaliação são qualitativos e quantitativos e de mensuração conceitual, sendo o aluno avaliado também com os critérios de atendimento ao seu desenvolvimento na Situação de Aprendizagem com: SIM/ EM PARTE/ NÃO, que poderão ser transformadas para números. Neste roteiro, por tratar-se de formação de professores e não haver necessidade de conceitos ou notas mensurou-se o

alcance dos objetivos quanto à identificação e desenvolvimento de competências no gerenciamento de conflitos em sala de aula com prospecto para a formação.

Nesta perspectiva, é possível aproximar a base conceitual sobre o planejamento das Situações de Aprendizagem dialogando com a proposta sobre Alinhamento Construtivo proposto por J. Biggs e C. Tang (2011), que pode ser entendido como uma forma de planejar o ensino de tal modo que as ações de ensino e avaliação estejam cuidadosamente alinhadas e, os estudantes sejam engajados ativamente para o alcance dos resultados pretendidos da aprendizagem uma vez que,

O Alinhamento Construtivo baseia-se em questões como: “O que eu pretendo que meus alunos sejam capazes de fazer depois do que eu ensinei e que eles não podiam fazer antes? Em que nível eles são capazes de fazer? Como faço para promover atividades que irão ajudá-los a alcançar os resultados pretendidos da aprendizagem? Como posso avaliá-los para ver se eles alcançaram tais resultados?” (BIGGS; TANG, 2011, apud MENDONÇA, 2015, p. 110).

A aproximação que vemos nas duas propostas, planejar Situações de Aprendizagem e Planejamento Construtivo e que permite o diálogo acontece na concepção de ensino e na práxis do professor, que não inicia pensando sobre o que ele vai ensinar, mas sobre quais resultados ele pretende alcançar com o seu ensino. Ou o que ele deseja que os estudantes aprendam. [...]. Vemos então que J. Biggs e C. Tang (2010), chamam a atenção para o fazer, isto é, para a necessidade dos estudantes estarem ativos ao invés de passivos. Quando os alunos participam de uma palestra, sua atuação é passiva, consistindo em receber informações e não em fazer, construir. Do mesmo modo, as Situações de Aprendizagem (SENAI, 2013), permitem ao estudante o desenvolvimento de habilidades e capacidades que de certa maneira os mantem ativos, engajados no fazer prático dos conhecimentos.

Para envolver os estudantes em situações nas quais eles possam ser ativos, é necessário que o professor elabore atividades de ensino e aprendizagem [...] para este fim. Para tanto,

Estas atividades devem possibilitar aos estudantes construir os conhecimentos e desenvolverem as habilidades necessárias para alcançar os objetivos pretendidos da aprendizagem. Da mesma forma, é necessário que o professor planeje as tarefas que os estudantes terão que realizar por meio das avaliações. (BIGGS; TANG, 2010, apud MENDONÇA, 2015, p. 111).

Para alcançar tais objetivos, ao planejar a Situação de Aprendizagem, o professor, precisa responder a cinco questões fundamentais:

<b>O QUE?</b>	Seleção e organização dos fundamentos e capacidade Seleção e organização dos Conhecimentos
<b>PARA QUE?</b>	Proposição de critérios de avaliação Seleção de Instrumentos e Técnicas de Avaliação
<b>COMO?</b>	Seleção e planejamento de estratégia de aprendizagem Desafiadora Definição de outras estratégias de ensino Definição das intervenções mediadoras
<b>COM O QUE?</b>	Seleção e elaboração de recursos didáticos e outros necessários
<b>ONDE?</b>	Seleção dos ambientes pedagógicos (SENAI/DN, 2013, p. 124)

Na sequência apresentaremos a Situação de Aprendizagem aplicada aos professores da escola onde aconteceu a pesquisa. Diante do exposto, podemos nos perguntar: Existe semelhança entre a elaboração de uma Situação de Aprendizagem para estudantes e Situação de Aprendizagem para a formação de professores? A diferença está nos sujeitos, no foco do ensino e nos objetivos a serem alcançados, porém as estratégias utilizadas visam sempre a formação, o crescimento dos sujeitos. Cabe ao formador, pedagogo, conhecer o contexto de seus professores, de sua escola e planejar suas estratégias formativas, não existindo uma regra para a elaboração da Situação de Aprendizagem uma vez que o que se busca é a resolução de problemas para uma aprendizagem com maior qualidade.

Na formação de professores a aplicação de Situações de Aprendizagem cria possibilidades de aproximação, interação entre a equipe de professores, superando a ideia de isolamento nos problemas de sala de aula, nas dificuldades e abre ao diálogo, ao estudo e à discussão, pois esta remete o professor à busca de argumentos e fundamentação teórica sobre as questões em foco.

Para tanto se faz necessário que as Situações de Aprendizagem sejam fundamentadas teoricamente para suscitar credibilidade investigativa.

Quadro 2: Plano de Situação de Aprendizagem

<b>6 PLANO DE SITUAÇÃO DE APRENDIZAGEM</b> <b>Competências para gerenciar conflitos em sala de aula</b>	
Curso: Formação de professores para a Educação Profissional e Tecnológica	
Unidade Curricular: Situação de Aprendizagem – oficina	Carga Horária: 4h
Aplicador (a): Maria do Carmo Ferreira de Andrade	
Objetivo: Formar professores por Competências para o ensino profissional e tecnológico para o gerenciamento de conflitos em sala de aula por Situação de Aprendizagem.	
Data de início: 11.09.2015	Data de término: 14.09.2015
Título da situação de aprendizagem: Competências para gerenciar conflitos em sala de aula.	
Estratégia da situação de aprendizagem: (x) Situação-Problema ( ) Projeto ( ) Pesquisa ( ) Estudo de Caso.	

### **Contextualização da Situação de Aprendizagem**

Toda a história da humanidade foi e é marcada por uma série de conflitos: políticos, econômicos, sociais, religiosos, que é uma realidade sempre presente nas relações humanas. Originam-se na diversidade de pontos de vista entre pessoas, na pluralidade de interesses, necessidades e expectativas, na diferença entre as formas de agir dos envolvidos. Os espaços onde ocorre maior número de conflitos entre pessoas, são os ambientes de convivência diária, entre eles, a sala de aula.

Uma das propostas de solução para o conflito é a negociação. Negociar é a arte de compreender a pluralidade de opiniões e saber acordar entre as partes, de maneira que todos saiam ganhando. Em sala de aula, os conflitos são inerentes à própria natureza das atividades e, principalmente da convivência diária. A Gestão de conflitos Aninger (2014), refere-se ao gerenciamento de problemas disciplinares e comportamentais e das relações intra e interpessoais. Rolando é professor no curso Técnico de Automação Industrial numa turma com 25 alunos, faixa etária, formação acadêmica e experiências profissionais diferenciadas. Suas aulas quase sempre são interrompidas para mediar situações conflituosas de várias naturezas e pela não aceitação da metodologia utilizada em sala de aula que gera conflito no relacionamento entre as partes.

Os alunos manifestam as dificuldades com várias reações. Vão ao banheiro, atendem ao celular, baixam a cabeça na carteira; sonolência; resistem a realizar as atividades propostas, recusam-se a copiar da lousa e ler os slides. Alguns alunos chegam à sala de aula com problemas pessoais que agem como barreiras para o aprendizado. Quando

questionados reagem de maneira agressiva. O professor percebe que estas questões estão comprometendo o aprendizado e a relação recíproca. Ele se questiona: O que esses alunos querem mais? Preparo bem minhas aulas, explico os conteúdos com recursos didáticos, peço que leiam a apostila. Tento ser flexível, porém sem descumprir as normas escolares e não obstante não sou bem aceito pela turma. A escola tem a responsabilidade com a formação do perfil profissional do aluno.

Onde está o problema? Não sou pedagogo e nem psicólogo para resolver questões de relacionamento. Como profissional, possuo os conhecimentos necessários para ministrar a unidade curricular. Como afrontar essa situação? A situação vai se avolumando. Professor e alunos buscam a coordenação pedagógica para expor a situação. Esta por sua vez, ouve as partes e os convida a refletir, tecer esforços e empenho para a resolução dos conflitos com acompanhamento da turma e do professor.

**Orientações gerais:** O professor da Situação de Aprendizagem apresentada poderia ser você. (i) Como procederia para a mediação e resolução desta situação problema? (ii) Quais competências você teria que ter desenvolvido ou desenvolver para fazer frente ao desafio proposto? Siga as orientações na ficha de descrição das atividades apresentando resultados. Em um primeiro momento seu grupo será ajudado pela dinâmica do “Cochicho” que consiste em uma conversa inicial relâmpago para quebrar o gelo e entrar na discussão do problema.

**Crterios de avaliação:** Para a avaliação do desempenho do grupo na Situação de Aprendizagem estes deverão atender aos critérios conceituais: Sim/Em parte/Não. Conforme lista de verificação da Situação de Aprendizagem proposta.

**Resultados esperados:**

- ✓ Identificar as Competências necessárias que o professor necessita desenvolver para gerenciar conflitos em sala de aula.
- ✓ Elucidar que tipo de formação o professor necessita para a apropriação e desenvolvimento destas competências em sua profissão no gerenciamento de conflitos e em outras situações.

**Referências**

ANINGER. L. A gestão de conflitos em sala de aula. A Página da Educação, ed. N° 138. Ano 13, Out. 2004. Artigo. Disponível em <<http://goo.gl/Av8aoR>>. Acesso em set. 2015



Nº	Descrição das atividades	Resultados esperados
1	<p>Em grupo de três pessoas, pós a leitura da situação de aprendizagem Gerenciamento de conflitos em sala de aula:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Discutir sobre a Situação de Aprendizagem apresentada.</li> <li>✓ Mapear as situações conflituosas existentes na turma.</li> <li>✓ Refletir e discutir sobre o conceito de conflito.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Ter clareza quanto aos tipos de conflitos existentes em sala de aula.</li> <li>✓ Compreender o que é uma situação de conflito na relação docente alunos e suas consequências na aprendizagem</li> </ul>
2	<ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Encontrar no grupo maneiras, técnicas, estratégias para a resolução dos conflitos em sala de aula.</li> <li>✓ Descobrir quais competências o professor necessita desenvolver para a resolução de conflitos em sala de aula.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Apresentar lista de sugestões com estratégias que oportunizem ao docente o desenvolvimento de competências na resolução de situações de conflitos em sala de aula.</li> <li>✓ Listar e relatar as competências identificadas como necessárias ao docente para o gerenciamento de conflitos em sala de aula.</li> </ul>
3	<ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Apontar sugestões de atividades que poderão contribuir na formação docente para a apropriação destas competências.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Listar no mínimo 4 sugestões de atividades para trabalhar com o docente no desenvolvimento destas competências.</li> </ul>
4	<ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Avaliar e extrair pontos favoráveis enunciados pela Situação de Aprendizagem desenvolvida.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Listar os pontos favoráveis na aplicação da Situação de Aprendizagem.</li> </ul>

Lista de verificação				
Avaliação da Situação de Aprendizagem na resolução de conflitos em sala de aula				
Itens de verificação	Evidências a serem observadas	Atendimento		
Descrição		Sim	Em parte	Não
<ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Discutir sobre a Situação de Aprendizagem apresentada.</li> <li>✓ Mapear as situações conflituosas existentes na sala de aula.</li> <li>✓ Refletir e discutir sobre o conceito de conflito.</li> </ul>	O grupo mapeou situações conflituosas em sala de aula na Situação de Aprendizagem apresentada?	x		
<ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Encontrar estratégias para a resolução dos conflitos em sala de</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>✓ O grupo chegou a um denominador comum quanto às estratégias para</li> </ul>	x		

aula.	a resolução do problema em questão?			
✓ Descobrir quais competências o docente necessita desenvolver para a resolução de conflitos em sala de aula.	✓ O grupo evidenciou as competências necessárias ao docente para a resolução de conflitos em sala de aula?	x		
✓ Apontar sugestões de atividades que poderão contribuir na formação docente para a apropriação destas competências	✓ O grupo apresentou sugestões de atividades de formação para o desenvolvimento e apropriação destas competências?	x		
✓ Avaliar e extrair pontos favoráveis enunciados pela Situação de Aprendizagem desenvolvida.	✓ O grupo apresentou pontos positivos contidos nesta Situação de Aprendizagem para melhoria da relação professor e alunos visando a qualidade da aprendizagem? Quais?	x		

Fonte: Da autora (2015)

Os resultados da aplicação da Situação de Aprendizagem “Competências para gerenciar conflitos em sala de aula” com os professores, fazem parte do Capítulo IV da dissertação. Serão transcritos alguns extratos dos resultados conforme os itens da descrição na lista de verificação.

O grupo evidenciou as competências necessárias ao docente para a resolução de conflitos em sala de aula?

[...] uma das competências que o professor deverá adquirir para gerenciar conflitos em sala de aula conforme discussão na aplicação da Situação de Aprendizagem é a *Competência ou conhecimento técnico* que foi muito bem explicitado e argumentado na fala dos alunos e confirmado na atividade realizada com os professores. Tal competência permite ao professor segurança no ensinar sem margem para criar situação de insatisfação e insegurança nos alunos (SITUAÇÃO DE APRENDIZAGEM, 2015).

Ainda,

Competências para mediar e resolver conflitos com os alunos; competência para mediar pedagogicamente os conhecimentos e não apenas conteúdos técnicos específicos. Competências para desenvolver ideias e propostas tecnológicas devido às mutações da tecnologia (SITUAÇÃO DE APRENDIZAGEM, 2015).

Os professores enfatizaram que uma das Competências que o professor necessita desenvolver,

É o 'diálogo' para mediar o conhecimento e conflitos provindos das diferenças e desigualdades sociais dos alunos. Outras Competências são a liderança, sintonia; simpatia e percepção da realidade da turma. O que ficou evidenciado é que o diálogo foi citado seja na entrevista como na situação de aprendizagem como habilidade e competência a ser desenvolvida pelo professor (SITUAÇÃO DE APRENDIZAGEM, 2015).

No terceiro item da lista de verificação da Situação de Aprendizagem foi solicitado aos professores que listassem pelo menos quatro sugestões de atividades formativas para trabalhar o desenvolvimento de Competências. Foram listadas,

Oficinas; palestras; cursos; orientação com profissionais da área de psicologia; aplicação de situações de aprendizagem que provoquem discussões, reflexão das dificuldades do cotidiano da sala de aula. Utilizar-se das reuniões pedagógicas para oportunizar momentos de estudo, reflexão, troca de experiência que fortaleçam competências. Atividades semelhantes a que está sendo realizada com este grupo, ou seja, aplicação de situações de aprendizagem (SITUAÇÃO DE APRENDIZAGEM, 2015).

Nesse sentido, consideramos que o foco da formação de professores como considerado por D. P. V. Bolzan (2013), não pode estar restrito a pensar e discutir a organização do ensino e seus desdobramentos, mas antes de tudo, está em mobilizar os sujeitos a continuarem aprendendo nos diferentes contextos de atuação. Isso inclui refletir na e sobre a prática pedagógica, compreender os problemas do ensino, analisar os currículos, reconhecer a influência dos materiais didáticos nas escolhas pedagógicas, socializar as construções e troca de experiências, de modo a avançar em direção a novas aprendizagens, num constante exercício de prática colaborativa, reflexiva e solidária.

Frente aos resultados descritivos da pesquisa e da Situação de Aprendizagem aplicada aos professores, foi evidenciada a eficácia da estratégia utilizada com os professores – Situação Problema. Reuni-los para identificar, discutir e refletir sobre conflitos em sala de aula, extrapolava o texto proposto e trazia para a discussão, exemplos do cotidiano, de suas realidades. A discussão fluía com serenidade na busca por identificar maneiras para resolução de tais conflitos e como desenvolver competências para tal.

## REFERÊNCIAS

ALMEIDA, M. E. B. de. **Proinfo**: Informática e formação de professores. Secretaria de Educação a Distância. Brasília: Ministério da Educação. Vol. 1, 2000.

ANTUNES, C. **Novas situações de aprendizagens**. Disponível em: Youtube - <<https://goo.gl/DQWBBG>>. Acesso em set. 2015.

BIGGS, J.;TANG, C. Applying constructive alignment to outcomes-based teaching and learning. In: Training Material for “Quality Teaching for Learning in Higher Education”. Kuala Lumpur, Malaysia: Workshop for Master Trainers, Ministry of Higher Education , Kuala Lumpur , 2010. In: MENDONÇA, A. P. **Alinhamento Construtivo: fundamentos e aplicações**. In: GONZAGA, A. M. Formação de Professores no ensino tecnológico: Fundamentos e desafios. 1. ed. Curitiba, PR: CRV, 2015.

\_\_\_\_\_. Teaching for Q Learning Quality. Learning at University. 4. ed.. Berkshire, England: Society for Reserarch into Higher Edication & Open University Press, 2011. In: MENDONÇA, A. P. **Alinhamento Construtivo: fundamentos e aplicações**. In: GONZAGA, A. M. Formação de Professores no ensino tecnológico: Fundamentos e desafios. 1. ed. Curitiba, PR: CRV, 2015.

BOLZAN, D. P. V.; ISAIA, S. M. A.; MACIEL, A. M. R. **Formação de professores: a construção da docência e da atividade pedagógica na Educação Superior**. Rev. Diálogo Educ., Curitiba, v. 13, n. 38, p. 49-68, jan./abr. 2013. Disponível em: <http://goo.gl/ZYN1Wx>. Acesso em out. 2015.

FREIRE, F. M. P.; PRADO, M. E. B. B. **Professores construtores**: A formação em serviço. Porto Alegre: Anais VII Congresso Internacional Logo – I Congresso de Informática Educativa do Mercosul (1995). Disponível em: <<http://goo.gl/qrtyh8>>. Acesso em: Out. 2015.

HANZE, A. **A aprendizagem para a qualidade de vida**. Porto Alegre: UFRGS, 2007. Disponível em: <<http://goo.gl/YRCcbu>>. Acesso em: out. 2015.

MENDONÇA, A. P. **Alinhamento Construtivo**: fundamentos e aplicações. In: GONZAGA, A. M. Formação de professores no ensino tecnológico: fundamentos e desafios. 1. ed. Curitiba, PR: CRV, 2015.

PAPERT, S. **Computer Crticism vs. Technocentrism**. E&L. MENO nº 01. Massachusettes CA, 1990. In: Prado, M. E. B. B. O papel do professor na criação de situações de aprendizagem. Disponível em: <<http://goo.gl/fNLU6D>>. Acesso em out. 2015.

\_\_\_\_\_. **A máquina das Crianças: repensando a escola na era da informática**. Porto Alegre: Artes Médicas, 1994.

PRADO, M. E. B. B. **O papel do professor na criação de situações de aprendizagem**. Disponível em: <<http://goo.gl/fNLU6D>>. Acesso em out. 2015.

SENAI. Departamento Nacional. **Metodologia SENAI de educação profissional**. SENAI. Departamento Nacional. Brasília: SENAI/DN, 2013.

WEISZ, T. **O Diálogo entre o ensino e a aprendizagem**. São Paulo: Ática, 2002.

VALENTE, J. A. **Por quê o computador na Educação**. In: Valente J. A. (org.). *Computadores e Conhecimento: Repensando a Educação*. Campinas, SP: Gráfica da Universidade Estadual de Campinas, 1993.

\_\_\_\_\_. **O papel do facilitador no ambiente Logo**. In: Valente, J. A. (org.). *O professor no ambiente Logo: formação e atuação*. Campinas, SP. UNICAMP-NIED, 1996.